

Mutgamb



#Inverno

Sumário

Projeto "Plante e encante"	4
Projeto Processo Tecnológico de Produção de Liberdade/Igualdade/Justiça	5
Projeto LabMacambira	6
Projeto Rede de Quintais Open-source	7
Projeto Circuito Gente Ambiente	8
Projeto Rede de Incentivo à Satisfação Corporal	9
Uma cooperativa de catadores materiais recicláveis do espaço	10
Projeto Um Mundo Sem Embalagens!	11
Processo de conscientização econômica social da população brasileira	12
Projeto Poção do entendimento mútuo	13

Editorial

"Fique à vontade, invente o que quiser. Aqui tudo cabe!" Faça um convite assim e você vai descobrir. Pode ser pela educação, conscientizando os pequenos, distraídos em frente a telas, de que a natureza e nós somos uma coisa só. Pode ser indo ali e plantando, abraçando a terra, ajudando-a a frutificar, e repartindo os frutos com quem quer que seja, sem pensar em vendê-los, sem pensar em sugar a terra e exportar seu suco em caixinhas, quintais de código aberto. Podem ser intervenções de outra natureza, na outra natureza.

Transformações em cima dos estragos que nós mesmos criamos, objetiva ou subjetivamente. Limpar o espaço do lixo que nós mesmos colocamos lá. Parar de transformar árvores e petróleo em embalagens que, devolvidas à terra, não a alimentam. Mostrar pras pessoas que dá sim pra ser feliz com o corpo que elas tem. Criar formas de facilitar o entendimento entre seres, seja abrindo o código da linguagem imediata, seja abrindo o código da interação entre homem e máquina - que no limite é também interação entre os homens.

"Somos a revolução, o barulho que se faz em silêncio. Somos as formigarras. Trabalhamos sem dinheiro, mudamos o mundo, não temos interesses subentendidos. Isso é preocupante!" (Pra que não reste dúvida, marco aqui, com um riso, a ironia, rs.)

Somos esse tipo de gente que topa um edital poético, sem retorno financeiro, e sem promessa de aplicação no mundo real, esses doidos que passam a vida tentando equilibrar os anseios com a subsistência nesse "mundo real de indústrias rentáveis". Os desajustados, lunáticos, os meninos que "não têm jeito mesmo!"

Abra uma chamada de projetos lúdicos para um mundo imaginário e você vai descobrir que o que a gente quer, ainda, sempre, é mudar o mundo.
É paz-revolução, amor, e poesia. =)"

Felipe Fonseca, Maira Begalli, Orlando da Silva, Mariel Zasso, Tati Wells, Teia Camargo, Gera Rocha, Adriano Belisário, Sílvia Moan, Tati Prado.

Uma proposta de plantar, replantar, não deixar nenhuma semente sem terra, apoiar o direito à vida de todos os vegetais. Plantar frutas, flores, legumes, hortaliças, capim, o que der para semear, ocupando terrenos baldios, encostas, quintais, criando hortas em aptos, casas, parques, escritórios, etc., com flores e frutos e deixar à mão de quem tem fome, sede, necessidades de sobreviver.

O que ele vai mudar?

Esse projeto vai mudar a paisagem, a relação homem natureza, a economia, o trato com as coisas públicas, a escassez de alimentos, dentre outras.

Foi pensado para que ambiente ou local?

Todo e qualquer lugar onde se tenha um punhado de terra e solidariedade no coração, amor incondicional para com tudo o que vive.

Ele é feito para quem?

Todos os seres que habitam o UNIVERSO.

Plante e encante

O que ele vai mudar?

Nossas possibilidades.

Foi pensado para que ambiente ou local?

Ambiente Intergalático, transdimensional, hipertropical e também aqueles ainda não imaginados..

Ele é feito para quem?

Para quem descobrir que precisa.

As três juntas inicialmente porque ainda não sabemos qual é a mais importante. Nossa assessoria já disse que vamos ter que resumir a uma delas, mas ainda não conseguimos decidir. Já recebemos inúmeros relatórios que só confundem mais do que ajudam.

Estamos com um destes relatórios aqui agora que diz inclusive que igualdade e justiça são a mesma coisa. Por isso o processo inicialmente produz as três em estágios iniciais de força que serão concentradas em um único ponto ao longo dos testes e adaptações.

Processo

Tecnológico de Produção de Liberdade/Igualdade/Justiça

O que ele vai mudar?

O Lab. Macambira atende demandas sociais, visando transformação social, seja através do desenvolvimento de software, de cobrança e monitoramento do poder público, ou do projeto a ser desenvolvido: Escola de Programadores Populares.

Ele é feito para quem?

População em geral..

Foi pensado para que ambiente ou local?

O Lab Macambira, que se localiza em São Carlos/SP, já recebeu pedidos e propostas para que se expanda para outras localidades como São Paulo/SP, Campinas/SP, Santarém/PA, Campo Grande/MS, Curitiba/PR e Recife/PE. Está já confirmada e em andamento a expansão para São Paulo e Campinas.

O **Lab Macambira** é um grupo de programadores reunido para suprir demandas estratégicas de desenvolvimento de software que possuem alta demanda social. A atuação tem duas frentes:

- 1) desenvolvimento web
- 2) audiovisual

Todas as linhas de código desenvolvidas pela equipe são disponibilizadas na rede, configurando o que é chamado de desenvolvimento em código aberto, no qual toda e qualquer pessoa tem acesso ao código podendo utilizá-lo para suas atividades e adaptá-lo às demandas que precisar.

LAB Macambira

O que ele vai mudar?

A saúde física e mental das
pessoas

Rede de

Ele é feito para quem?

Para todas pessoas que vivem
em ecossistemas físicos e virtuais.

Foi pensado para que
ambiente ou local?

Foi pensado para o quintal
da pajé Jassana na
comunidade de Aldeia
Velha Pataxó.

Quintais Open-source

O que ele vai mudar?

Conscientizar crianças e jovens a respeito da integração do Homem com a Natureza. Deixá-los a saber que fazem parte de um todo.

Ele é feito para quem?

Crianças e Jovens, até o Ensino Médio.

Foi pensado para que ambiente ou local?

Escolas públicas e privadas.

Gente Ambiente

O que ele vai mudar?

A forma como muitas
pessoas se veem e se
tratam.

Uma rede onde é
incentivado a satisfação
corporal, a aceitação da
beleza natural.

Ele é feito para quem?

Para todas as pessoas com baixa auto-estima, que
sofram ou não com transtorno alimentares.

Foi pensado para que
ambiente ou local?

São Paulo e Bahia

de Incentivo à Satisfação Corporal

O que ele vai mudar?

A NASA divulgou que hoje existem 22 mil objetos entre escombros e sucata no Espaço. Fora os objetos menores que não se consegue contabilizar. A ideia é criar uma Cooperativa de Lixo Espacial, com cooperados em todo mundo para recolher essas matérias,

Ele é feito para quem?

Para todos aqueles que não tem um satélite, para bricoladores, fazedores e metarecicleiros.

Foi pensado para que ambiente ou local?

Para vários locais, em todo planeta. A sede idealmente seria no African Space Research Program [<http://ugandanway.com/>], desde que eles tirem o copyright de suas vidas ;)

cooperativa de catadores materiais recicláveis do espaço

O que ele vai mudar?

A forma como muitas
pessoas se veem e se
tratam.

Um mundo sem
embalagens! Assim,
comprar td a granel, suco,
leite, sorvete, algodão, pão
de forma, shampoo,
sabonete, perfume, creme,
salgadinho, biscoito,
bebidas em geral. Talvez no
começo seja um pouco
estranho e pouco prático,
mas antigamente era assim
e isso vai fazer as pessoas

Foi pensado para que
ambiente ou local?

São Paulo e Bahia

Ele é feito para quem?

Para todas as pessoas com baixa auto-estima, que
sofram ou não com transtorno alimentares.

Mundo sem Embalagens!

O que ele vai mudar?

O projeto muda muito o campo econômico e solidifica os interesses populares sobre as perspectivas do capital. Um exemplo muito bem aplicável é: quando milhares de habitantes compram um pescado artesanal ou uma hortaliza proveniente de agricultura familiar em um pequeno mercado, é quebrado o ciclo de concentração de dinheiro das grandes redes varejistas/grandes plantações. Este é apenas um exemplo, outros exemplos são complexos para explicar em poucas palavras (o documento oficial "Século XXI - O processo de conscientização econômica brasileira" está em processo de finalização), mas todos seguem os mesmos princípios.

Foi pensado para que ambiente ou local?

O processo é pensado para todo o território nacional, mas por ser um país muitíssimo desigual é inaplicável no momento a toda população. Inicialmente a conscientização necessita acontecer nas grandes cidades com uma classe média concentrada. Exemplos: todas as capitais, Grande São Paulo, Campinas, Santos e outras cidades do Brasil

Ele é feito para quem?

Ele é elaborado por todos para todos. No início chegará apenas à classe média e classe alta em seguida poderá ser aplicável à população pobre. Embora por diversos motivos mencionados no documento não se possa incluir a população mais carente como "colaboradora consciente" na partida, ela é a que mais rápido sentirá os efeitos positivos..

Uma proposta ambiciosa, talvez futurista, esboçada para uma evolução financeira do povo para o povo, sem nenhum intermédio.

Nos tempos modernos, queremos produzir cada vez mais com cada vez menos mão de obra. Existe uma inversão de valores que substitui as habilidades manuais de cada cidadão.

O sistema acoplado do neoliberalismo é o responsável por esses pensamentos com resultados alarmantes. O projeto de conscientização deve ser construído em etapas: a mais importante é a criação de um forte canal de comunicação que una a sociedade, esse canal é necessariamente composto por milhares de veículos de comunicação.

O ponto forte do processo de conscientização é que uma população não depende do governo para mudanças. A partir de cada cidadã, cidadão, a evolução social surge imperceptível e forte, sem esforços individuais ou coletivos.

de conscientização econômica social da população brasileira

O que ele vai mudar?

Vai permitir o entendimento entre falantes de idiomas distintos. Antes de uma interação com um falante de outro idioma, basta tomar um gole para passar a entendê-lo. Para um perfeito funcionamento, todos os envolvidos devem tomar. Cada um seguirá falando a sua língua, e quem tiver tomado a poção entenderá qualquer outro idioma. Funciona também para jargões técnicos. Estamos em fase de teste para a poção do entendimento entre seres de espécies distintas.

Poção

do entendimento mútuo

Ele é feito para quem?

Foi pensado para
que ambiente ou local?

Pode ser utilizada em distintos âmbitos, desde uma conferência internacional, onde em vez de contratar intérpretes, ofereceríamos um gole de poção para cada participantes, quanto por turistas em viagens, antropólogos em pesquisas de campo, em negociações diplomáticas. Foi pensada principalmente para todos os interessados em conhecer gente, de toda e qualquer cultura. Precisamos de apoio para fazer testes de campo com línguas quase extintas, com as quais ainda não tivemos a oportunidade de testar a eficácia. A receita será disponibilizada com uma Licença Creative Commons - Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0.

Seu uso não é restrito a nenhum ambiente. É portátil, desenvolvemos inclusive a versão desidratada, em pó, para ser misturada em água, e facilitar a exportação.



Tempo de introspecção, hibernação, recolhimento,
reflexão, silêncio de palavras, questões da alma.
Tempo de espera para o desabrochar.